

Perfil Hematológico de Gatos Sorologicamente Positivos para *Leishmania* spp.

**Gleice Marques Amaro¹; Juliana Macedo Raimundo¹; Andresa Guimarães¹;
Camila Flávia Magalhães Botelho¹; Luana Aparecida Souza² & Cristiane
Divan Baldani^{1 3}**

1. Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária - UFRRJ, BR465, km07, Seropédica-RJ, Brasil; 2. Fundação de Apoio à Pesquisa do Rio de Janeiro, Av. Erasmo Braga, 118 - Centro, Rio de Janeiro - RJ, Brasil; 3. Departamento de Medicina e Cirurgia Veterinária, Instituto de Veterinária, UFRRJ, BR465, km07, Seropédica-RJ, Brasil; e-mail para contato: gleicemamaro@outlook.com

A Leishmaniose é uma doença zoonótica de importância principalmente em países em desenvolvimento. Estima-se que hajam 12 milhões de casos no mundo. Anteriormente possuía caráter rural, porém, vem sofrendo modificações em sua cadeia epidemiológica, tornando-se cada vez mais urbana, onde o cão é considerado o principal reservatório. Ressalta-se que a população felina tem crescido exponencialmente, e o número de relatos na literatura de felinos infectados com *Leishmania* spp. têm sido cada vez mais frequentes, sugerindo a importância destes na epidemiologia da doença. O estudo objetivou avaliar o perfil hematológico de felinos sorologicamente positivos para *Leishmania* spp. Foram avaliados 223 gatos domiciliados nos municípios de Seropédica, Duque de Caxias, Guapimirim, Piraí e Rio de Janeiro. O hemograma foi realizado a partir do contador automático Poch100/Roche, sendo determinados a contagem global de hemácias, leucócitos e plaquetas, determinação da hemoglobina, concentração de hemoglobina corpuscular média (CHCM) e volume corpuscular médio (VCM). Foram confeccionados esfregaços hematológicos para a determinação da leucometria específica, avaliação da morfologia eritrocitária, contagem de plaquetas e pesquisa de hemoparasitas, bem como *Leishmania* spp. por meio de microscopia. A detecção de anticorpos IgG anti-*Leishmania* spp. foi efetuada pela Reação de Imunofluorescência Indireta (RIFI), utilizando ponto de corte de 1:40. A análise estatística foi feita pelo Teste de Normalidade e posteriormente Anova ou Mann Whintey ($P < 0,05$). Quinze animais (33,5%) apresentaram-se sorologicamente positivos e com as seguintes alterações hematológicas estatisticamente associadas: leucopenia, neutropenia, monocitopenia, eosinopenia, trombocitopenia e hiperproteinemia. Não foram detectadas alterações hematológicas na microscopia direta. Embora, o hemograma não seja o exame de eleição para o diagnóstico da Leishmaniose, pode contribuir para avaliação complementar da saúde animal.

Palavras-chave: hematologia, RIFI, leishmaniose felina.

Apoio: CAPES e FAPERJ.